



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Associação entre indicadores de risco para deficiência auditiva e resultados do potencial evocado auditivo de tronco encefálico automático em recém nascidos da unidade de terapia intensiva neonatal
<b>Autor</b>	MARIA EDUARDA SANTOS BACKES
<b>Orientador</b>	PRICILA SLEIFER

## **Associação entre Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva e resultados do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático em recém nascidos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**

**Nome do autor:** Maria Eduarda Santos Backes

**Nome do orientador:** Pricila Sleifer

**Nome da instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Justificativa:** A perda auditiva bilateral apresenta elevada incidência, ocorrendo em cerca de três a cada 1000 nascidos vivos e de dois a quatro em cada 100 neonatos e lactentes oriundos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Os Indicadores de Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA) consistem nas intercorrências pré, peri e pós-natais que podem causar perda auditiva durante o período de desenvolvimento. Suas manifestações iniciais são muito sutis e a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) é a forma mais eficaz para sua detecção precoce. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A) é o procedimento recomendado para avaliação de neonatos e lactentes que apresentam IRDA. Os recém nascidos apresentam alto risco de desenvolver perda auditiva, pois permanecem sob cuidado intensivo sob uma série de equipamentos e procedimentos que geram IRDA. **Objetivo:** Descrever os resultados do PEATE-A e verificar sua possível associação com os IRDA de neonatos e lactentes prematuros, atendidos em um programa de TANU, oriundos da UTIN de um hospital público. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte, analítico e retrospectivo, no qual foi analisado um banco de dados pré-existente de um hospital público, composto por 218 neonatos e lactentes pré-termo, avaliados por meio do PEATE-A. **Resultados:** Nesse estudo, 23 neonatos falharam na primeira testagem do PEATE-A. Dos que realizaram o reteste, 15 passaram e 8 falharam. Dos 8 participantes que falharam no reteste, todos permaneceram em acompanhamento audiológico e 4 apresentaram perda auditiva sensorioneural bilateral. Houve associação entre o indicador de risco, uso de medicação ototóxica e os resultados da triagem auditiva neonatal ( $p=0,032$ ). Destes, todos fizeram uso prolongado de medicação ototóxica e permaneceram em UTIN por mais de 5 dias e 11 apresentaram peso inferior a 1500 gramas.